

213ª. REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezenove dias do mês de janeiro de 2012, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá – PR, às 09h30min, sob a presidência do Sr. **Antonio Alfredo Matthiesen**, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos Conselheiros: José Roberto Bastos Fernandes, Ailton Vidal Maron, Carlos Roberto Frisoli, José Baka Filho, Ivany Marés da Costa, Lourenço Fregonese, Luiz Teixeira da Silva Junior, Michael Martins da Silva, Persio Souza de Assis, Edson Cesar Aguiar, Antonio Carlos Bonzato, Carlos Antonio Tortato, Joaquim Medeiros Chianca Fernandes, Orlei de Souza Miranda, Maria do Socorro de Oliveira, Blásio José München, Juarez Moraes e Silva e Luiz Antonio Fayet. **Convidados:** CMG José Henrique Corbage Rabello – Capitão dos Portos do Paraná, CMG (RM-1) Antonio Pacheco – CPPR, Sidney Pinto – Cotriguaçu, Nilson Camargo – FAEP, Argyrus Ikonomou – Presidente do SINDAPAR, Srs. Antonio Gabriel e Sergio Luis S. de Oliveira – Delegados da Polícia Federal, Adv. Leandro Alberto Bernardi – membro da Comissão de Direito Marítimo Portuário e Aduaneiro da OAB/PR; **Justificativas de Ausências:** Conselheiros Ismael Alves Pires, Marco Aurélio Chapaval, Claudio Fernando Dauth, João Gilberto Cominese Freire, Wilson Moraes da Silva e Zulfiro Antonio Bósio. **1. ABERTURA DOS TRABALHOS** – O **Presidente** deu início à reunião agradecendo a todos pela presença, e parabenizando a APPA pelo fechamento da movimentação do porto no ano de 2011, dizendo que o CAP como congregador de todos os segmentos da comunidade portuária é também participante desse sucesso. **2 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 212ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP; 3 - ORDEM DO DIA - 3.1- ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATORIO Nº. 001/2012 DA COMISSÃO TARIFÁRIA ORÇAMENTÁRIA E DE INVESTIMENTOS PORTUÁRIOS, ACERCA DA PROPOSTA DE REAJUSTE DE PREÇOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO TCP PARA O EXERCÍCIO 2012** – Representante do Bloco dos Operadores Portuários - **Cons. Edson Cesar Aguiar** que efetuou a leitura do Relatório nº. 001/2012, da Comissão Tarifária Orçamentária e de Investimentos Portuários, com o seguinte teor: A Comissão reuniu-se em 05 de janeiro de 2012, com a presença dos membros da Comissão: Edson César Aguiar, Ivany Marés da Costa, Herber Soares de Freitas e Juarez Moraes e Silva, para análise do assunto acima mencionado e, **CONSIDERANDO:** 1) O Ofício nº. 688/2011- da APPA, que encaminhou ao CAP, a proposta de reajuste dos preços dos serviços prestados pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), a serem praticados a partir da Deliberação deste Conselho; 2) Que a Lei 8630/93, Capítulo VI, Artigo 30, § 1º, Inciso VII, estabelece que: “compete ao Conselho de Autoridade Portuária - CAP, homologar as tarifas portuárias”; 3) Que o reajuste pleiteado refere-se à reposição inflacionária de preços, prevista na Cláusula Décima Quarta do Contrato de Arrendamento 20/98, celebrado entre a APPA e o TCP, capítulo 19.00.00 do edital 09/97, segundo o qual deve aplicar-se o IGPM da FGV, sobre a Tabela de Valores dos serviços prestados pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá – TCP; 4) A manifestação favorável da APPA, conforme informação anexada ao seu Ofício, **RESOLVE:** 1) **Recomendar** ao Colegiado a **HOMOLOGAÇÃO** do reajuste dos valores dos serviços prestados pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá – TCP, nos termos propostos.; 2) **Estabelecer** que a presente Resolução entrará em vigor a partir desta data. O **Cons. Michael** disse discordar pela aprovação do Relatório, por não concordar com uma simples aplicação de índice em cima de uma tarifa existente no TCP. Se essa estrutura tarifária está prevista no Contrato não deveria vir ao Conselho para homologação, porque no seu entendimento isso foge do conceito de competitividade, além do TCP ser um prestador de serviços único em Paranaguá. **Cons. Fayet** discordando pela aprovação do Relatório, informou a existência de uma coalizão de usuários organizada dentro da Câmara de Logística do Ministério da Agricultura, que está tratando com às autoridades federais exatamente as questões tarifárias para esses serviços. **Cons. Juarez** lembrando que o TCP é o único terminal cujo reajuste tarifário passa pela homologação do CAP, e

que o mesmo por ser fruto de uma Cláusula Contratual, não tinha necessariamente que vir para homologação do Conselho, mas a APPA até por necessidade de transparência, tem insistido neste procedimento. Informou ainda que referidos preços referem-se ao teto, que são regulados pelo mercado e que vários itens dessa tabela tem um deságio que por questões mercadológicas, não se tem como aplicar. Também lembrou que o mesmo Contrato pressupõe os reajustes tarifários que o terminal paga à APPA terão o mesmo índice e por ser compulsório, deveriam ter sido aplicados há dois meses. Lembrou também que sempre foi um defensor de que Paranaguá deve ter alternativas para operação de contêineres e que o Porto de Paranaguá concorre diretamente com outros portos e que tem batido recordes por ser competitivo e se não faz mais é em função das dificuldades impostas pelas questões ambientais. Sugeriu que no estudo comparativo de preços, citado pelo Cons. Fayet seja o mesmo comparativo a Santos porque assegura que os custos em Paranaguá no segmento de contêineres é o menor do Brasil. **Cons. Maria do Socorro** esclareceu que desde a instalação do TCP, esta questão tem sido encaminhada para a Comissão Tarifária e a mesma entende que se trata de uma tarifa que está estabelecida no Contrato e não caberia ao Conselho, à exceção de fatos que possam extrapolar ou prejudicar efetivamente a comunidade portuária, dizer que preços deveriam ser aplicados em um terminal, porque assim implicaria em todos os demais que tem arrendamentos no Porto de Paranaguá. O **Presidente** colocou em votação o Relatório nº.001/2012 apresentado pela Comissão Tarifária, Orçamentária e de Investimentos Portuários, **que foi aprovado pela maioria dos Blocos, com o voto contrário em separado dos Conselheiros Michael e Fayet.**

3.2- ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATORIO Nº. 001/2012 DA COMISSÃO DE REGULAÇÃO PORTUÁRIA, ACERCA DA CRIAÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE PARA ACOMPANHAMENTO DAS QUESTÕES AMBIENTAIS - Representante do Bloco do Poder Público - **Cons. Ayrton Vidal Maron**, que efetuou a leitura do Relatório nº.001/2012 da Comissão de Regulação Portuária, com o seguinte teor: A Comissão reuniu-se na data de 16 de janeiro de 2012, com a presença dos membros da Comissão: Ayrton Vidal Maron, Ivany Marés da Costa, Maria do Socorro Oliveira, Herber Soares de Freitas e Blásio José München, e, **CONSIDERANDO** a deliberação do Plenário do Conselho, que decidiu pela criação da Comissão para Acompanhamento das Questões Ambientais na 212ª Reunião Ordinária; **CONSIDERANDO** a competência do CAP, o que consta do Art. 30 do Regimento Interno e a aprovação unânime dos Conselheiros presentes à Reunião Ordinária do dia 15/12/2011, que criou a Comissão acima mencionada. **Resolve:** 01) **EMENDAR** o Artº 15 do Regimento Interno que passa ter a seguinte redação: Artº 15 - O CAP terá as seguintes Comissões Permanentes: I. Comissão de Regulação Portuária; II. Comissão Tarifária, Orçamentária e de Investimentos Portuários; III. Comissão dos Planos de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto Organizado (PDZPO); e de Arrendamentos; IV. Comissão de Fomento e Produtividade Portuária; V. Comissão de infra-estrutura Portuária; VI. Comissão para Acompanhamento das Questões Ambientais; 02) Ficou ainda decidido na Reunião Ordinária do Conselho que participarão da Comissão referida no item **VI**, os seguintes Conselheiros: **BLOCO DO PODER PÚBLICO** - Ivany Marés da Costa - Titular, José Baka Filho - Suplente; **BLOCO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS** - Edson César Aguiar - Relator, Lourenço Fregonese - Suplente; **BLOCO DE CLASSE DOS TRABALHADORES** - Maria do Socorro Oliveira - Titular, Carlos Antonio Tortato - Suplente; **BLOCO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS** - Claudio Fernando Daudt - Titular, Juarez Moraes e Silva - Suplente; 03) - A Comissão decidiu ainda sobre as atribuições da Competência da Comissão para Acompanhamento das Questões Ambientais, conforme a seguir: a) Zelar pelo cumprimento das normas de proteção ao Meio Ambiente estabelecidos em lei; b) Propor à APPA critérios e normas para o efetivo cumprimento dos programas estabelecidos nos âmbitos, Federal, Estadual e Municipal; c) Examinar, juntamente com setores técnicos da APPA, as práticas e normas para o combate a zoonoses visando a segurança nos padrões de saúde na área do Porto organizado de Paranaguá; d) Acompanhar as decisões que visem o cumprimento das exigências relacionadas às licenças ambientais, tanto na esfera do Poder Público, como na dos Terminais Privados; e) Acompanhar o

desenvolvimento dos Planos de Segurança aprovados na sua área de competência. O **Presidente** após colocar em votação o Relatório n°. 001/2012 da Comissão de Regulação Portuária, **o que foi aprovado por unanimidade de votos**, informou que com isso será incorporada mais uma Comissão Permanente ao Pegimento Interno do CAP, passando a partir de então a seis Comissões Permanentes.

4 - INFORMAÇÕES GERAIS 4.1- RELATÓRIO GERENCIAL DA APPA – Representante da Administração do Porto - **Cons. Luiz Teixeira**, fez a leitura do Relatório, dizendo ser o mesmo uma fotografia do comportamento do porto com os diversos segmentos de carga, no decorrer do ano de 2011, fazendo um comparativo com o ano anterior. Indagado pelo Cons. Michael qual o motivo da mudança extraordinariamente positiva na movimentação de fertilizantes no Porto de Antonina, respondeu que esse fato deu-se em função de uma mudança gerencial, que com o objetivo de desafogar o Porto de Paranaguá, favoreceu o Porto de Antonina. **Cons. Michel** lembrou que a movimentação relacionada a contêineres poderia ter sido ainda melhor, uma vez que a Hamburg Sud teve que transferir para portos vizinhos boa parte de sua movimentação de contêineres vazios, por falta de condições de movimentá-los em Paranaguá. **Cons. Fregonese** lembrou que em outras oportunidades cobrou mais eficiência do TCP com relação a movimentação, cuja performance é uma das mais baixas do país e espera que com a chegada de novos equipamentos esse fato seja solucionado. O **Presidente** parabenizando o Cons. Teixeira pela nova formatação do Relatório Gerencial congratulou-se mais uma vez com a APPA pelo trabalho realizado no ano de 2011, quando alcançou uma marca histórica na movimentação.

4.2 - INFORMAÇÕES SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DAS COMISSOES PERMANENTE E ESPECIAL DO PDZPO E DE ARRENDAMENTOS - Relatora da Comissão do PDZPO e de Arrendamentos – **Cons. Maria do Socorro Oliveira** lembrando que além da Comissão Permanente do PDZPO, existe outra que é a Comissão Especial, que por ser informal e transitória, não vê mais a necessidade de sua permanência, tendo em vista ter como objetivo auxiliar a Permanente e em face das circunstâncias e da situação atual, sugeriu a extinção da mesma, já que as informações que futuramente virão serão analisadas pela Comissão Permanente. **Cons. Fayet** registrou que a atual administração está tendo que resgatar coisas muito grandes e complexas relacionadas aos problemas estruturais do Porto de Paranaguá, e pessoalmente algumas vezes se empenhou no resgate desses problemas. Um deles foi sobre a questão do PDZPO, que por estar envolvido no PELT-Plano Estadual de Logística e Transportes, a pedido de autoridades do Governo Estadual foi convidado a formular algumas idéias, amplamente discutidas com a Secretaria do Planejamento e com o próprio Governador. Informou que a sugestão apresentada e acatada pelo Governo do Estado, foi estabelecer com a Universidade de Santa Catarina um Acordo de Cooperação para criar no eixo Paraná / Santa Catarina um novo centro de inteligência em logística na parte portuária e terrestre, tendo sido criado um grupo informal para tratar desse acordo. Mas por a APPA entender que havia a necessidade de acelerar o processo, e verificada a viabilidade jurídica de se fazer a contratação de um Plano de Desenvolvimento Portuário do sistema paranaense, que após assinado, foram identificadas algumas imprecisões que causaram a necessidade de alguma reestruturação física e do cronograma de pagamento. Disse que o Governo Estadual está fazendo um grande esforço em cumprir os seus compromissos com a SEP, e como a Universidade Federal de Santa Catarina tem um laboratório que é altamente credenciado, o Labtrans, e por estar sendo acordado com o mesmo o PNLT, esse foi o caminho lógico encontrado, e que o Relatório apresentado anteriormente não trazia conceitos nem informações estruturadas, era apenas uma espécie de informação dos procedimentos. **Cons. Edson** dirigindo-se ao Cons. Fayet lembrou que dentro do Relatório apresentado pelo Labtrans está um modelo econométrico que é primário, não explica toda diversidade nem a quantidade de variáveis que uma equação de atração de cargas deveria ter, e trabalhar com um modelo muito simples certamente não trará bons resultados. **Cons. Baka** a realidade é que o Relatório apresentado pelo Labtrans estava aquém do que se esperava, mas o CAP, seja com qual Comissão for, tem a obrigação de acompanhar esses trabalhos, até porque é composto por pessoas capazes e que podem dar sugestões que só irão facilitar os caminhos

Ata da 213ª. Reunião Ordinária - Página 3

buscados pelos pesquisadores. **Sr. Juliano** fiscal do Contrato dos serviços de confecção do PDZPO informando que após conversações com o Labtrans no sentido de aprimorar a solução dos problemas apresentados, foi definido novo cronograma de prazos para apresentação dos produtos e estabelecidas a data de 30 de março para entrega do primeiro Relatório, 15 de abril para conclusão do Relatório Final do PDZPO e julho para conclusão do Relatório Final de Antonina. Informou que já está prevista a primeira reunião com a parte comercial do porto para o próximo dia 24, objetivando além da liberação dos dados pelo PNL, análise da situação local. O primeiro relatório será identificado como o diagnóstico da situação existente, que é a base do trabalho, que após aprovação se partirá para a segunda parte, que é o prognóstico da situação, projeções futuras e demanda do mercado. O **Presidente** dizendo que a solicitação da Cons. Maria do Socorro é bastante clara e sensata, em face do desdobramento dos fatos, propôs a extinção da Comissão Especial, tendo em vista que seu objetivo seria apenas auxiliar a Permanente e que esta última é que irá apreciar dentro do Conselho o produto realizado pela APPA, e o Conselho pode dar sua contribuição através das informações que serão trazidas no desenvolvimento dos trabalhos, segundo o cronograma de atividades.

4.3- INFORMAÇÕES ACERCA DO ESTÁGIO ATUAL DOS LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS DO PORTO DE PARANAGUÁ – Representante do Governo do Estado do Paraná e Superintendente da APPA - **Cons. Alrton Vidal Maron** informando ocorrência recente de uma reunião em Brasília com o IBAMA, cujas informações que recebeu são de que pelo entendimento do mesmo, a Licença de Operação e a Licença Prévia para a dragagem, deverão sair conjuntamente. Em função do IBAMA está com uma demanda muito grande, cuja definição dessa demanda é da SEP, e como por está no momento a mesma finalizando o Porto do Rio Grande, o Porto de Paranaguá deverá vir como prioridade na seqüência. Como toda documentação solicitada já foi entregue, acredita que em um prazo de 30 dias já se tenha novidades, evidentemente que virão com condicionantes.

5 - EXPEDIENTE: 5.1 Relatório de Atividades do OGMO; **5.2** Correspondências Expedidas e Recebidas; **6. ASSUNTOS GERAIS - CMG José Henrique Corbage Rabello** – Capitão dos Portos do Paraná congratulou-se com a APPA e o CAP pela performance do porto no ano de 2011, dizendo que os resultados alcançados são alvissareiros. Que a APPA e a Capitania estão imbricadas com os mesmos propósitos para atingir um objetivo comum, e por se tratar de uma reunião de início de ano, acha oportuno colocar as posições da Autoridade Marítima e lembrar sua preocupação mais uma vez com relação à alguns pontos específicos. Um que disse ser ainda motivo de preocupação, é sobre o assoreamento da bóia 4 bravo do canal de acesso, que sobrecarrega a pessoa do Capitão dos Portos no sentido de exarar determinadas limitações e/ou restrições no que se refere a segurança do tráfego aquaviário, mas que como anteriormente, toda medida que venha a ser tomada pela Capitania dos Portos, sempre será precedida de alertas e avisos aos atores que deverão ser impactados. Outro aspecto que destacou em função da Capitania estar envolvida diretamente com a comunidade, foi de que no ano de 2011, por conta dos problemas com o repasse de verba por outros Ministérios, para algumas OGNs, em determinado momento foi suscitado a questão da colocação do repasse de verba da Capitania para o ÓGMO-Órgão Gestor de Mão de Obra do Porto de Paranaguá e Antonina, que disse ser um dos mais ativos do Brasil. Informou que na oportunidade a Capitania dos Portos do Paraná que é a que mais ministra cursos de formação no Brasil, e como ordenadora de despesa que é, emanou parecer justificando que o OGMO tem atribuições dadas por lei específica e é de caráter vinculativo, cujo parecer foi submetido aos órgãos públicos, onde encontrou respaldo, sanando assim as dúvidas de enquadramento e evitando que essas sanções sejam suscitadas, ora ou futuramente. Também pontuou a questão dos empreendimentos que estão vindos à Paranaguá, dizendo que espera uma consideração recíproca de todos, principalmente na questão relacionada a obras de grande porte, que além da necessidade de se verificar se são exequíveis, aceitáveis e adequadas, e, para que tenham o efeito desejado, necessitam do conhecimento prévio da Capitania que como sempre demonstrou, está aberta para uma parceria benéfica e profícua com a comunidade, já que a Marinha como órgão regulador, é também um instrumento de indução ao desenvolvimento do porto e da cidade,



Av. Ayrton Senna da Silva, 161
Cep: 83.203-800 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420 -1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

e que irá flexibilizar, mas não irá se excluir nas atividades que são afetas ao porto. **Cons. Maron** agradeceu a presença do CMG Rabello na reunião, dizendo que o mérito do desempenho do Porto de Paranaguá é também em função da participação permanente da Capitania, que sempre deu o apoio necessário as atividades portuárias, cooperando de forma decisiva com o desenvolvimento do porto e da cidade. **Cons. Baka**, parabenizando a APPA pela performance alcançada no ano de 2011, registrou reportagem da Revista Exame retratando o litoral do Paraná entre as regiões que mais crescem no Brasil, agregada à atividade portuária. Agradeceu a Capitania pela constante parceria com a cidade, especialmente nos momentos difíceis quando prontamente tem colaborado. Lembrou que a participação da Capitania foi fundamental para o desenvolvimento do projeto para o terminal de passageiro de Paranaguá, cujo recurso para o desenvolvimento do mesmo já foi aprovado pelo Ministério dos Transportes. Informou que a Prefeitura Municipal contratou uma empresa que vai auxiliar no Plano Viário, Plano Ciclo Viário da cidade, objetivando resolver algumas questões que já estão extrapolando e que já foram discutidos em reuniões do Conselho. **Cons. Juarez** dizendo de sua satisfação em iniciar os trabalhos do CAP, ouvindo a posição da Marinha e em especial do Capitão dos Portos do Paraná cuja gestão foi fundamental para o crescimento do Porto de Paranaguá, mesmo com todas as restrições impostas. O agradecimento e o reconhecimento seguramente são de todos, porque o Comandante Rabello como Capitão dos Portos, foi além do regulamento, possibilitando que Paranaguá crescesse e se desenvolvesse. Não tem dúvida de que o ano de 2012 será o melhor dos últimos 30 anos por conta das licenças ambientais que em breve estarão sendo equacionadas, possibilitando muitos investimentos, tanto no patrimônio público como privado ampliando a capacidade do terminal. Disse que embora os projetos elaborados pelo Porto sejam efetuados por pessoas capacitadas, sugeriu que fossem submetidos as instituições cujas opiniões serão determinantes no momento da validação do processo, para que as mesmas contribuam com os devidos ajustes, antecipando situações de dificuldades posterior. **Cons. Fayet** lembrando que hoje pela legislação e em face da preocupação com a transparência nos processos licitatórios, existem procedimentos que precedem as licitações que são Audiências ou mesmo Consultas Públicas. Indagou se em Paranaguá a exemplo de outros estados essas questões relacionadas a esse ritual estão sendo observadas. Dirigindo-se ao Superintendente da APPA, **Cons. Maron** perguntou como estaria o projeto de reestruturação do Corredor de Exportação e se já existe algum projeto para aumentar o a velocidade de recebimento dos fertilizantes no Porto de Paranaguá, que hoje é um custo a mais para os produtores rurais. **Cons. Maron** informou que está sendo finalizado um projeto para o repotenciamento do Corredor de Exportação de três para quatro berços, que será apresentado ao Governo Federal, com início previsto ainda para este ano e que irá aumentar bastante a sua performance. Sobre a questão dos fertilizantes, disse que Paranaguá movimentou mais da metade da movimentação de fertilizantes de todo o Brasil, o tempo de espera é normal, como é nos demais portos, e que existe a perspectiva de melhorar com a interligação do terminal público que já está praticamente concluído. **CMG Rabello** disse que sabedor que é do zelo e da preocupação da APPA em fazer sempre o melhor, o processo de dragagem correu todas as premissas colocadas pelo **Cons. Fayet**, não obstante por ser um processo demorado em face da constante mudança no comércio, até por força dessas determinantes, mas que ainda é tempo de se fazer pequenos ajustes para que o efeito desejado seja alcançado. O **Presidente** agradeceu ao CMG Rabello pela presença, enaltecendo suas oportunas colocações. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a todos pela presença e encerrou a 213ª, Reunião Ordinária, tendo sido lavrada a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros, tão logo aprovada.

Conselheiros:

Antonio Alfredo Matthiesen

José Roberto Bastos Fernandes

Airton Vidal maron _____
José Baka Filho _____
Carlos Roberto Frisoli _____
Ivany Marés da Costa _____
Lourenço Fregonese _____
Luiz Teixeira da Silva Junior _____
Michael Martins da Silva _____
Persio Souza de Assis _____
Edson Cesar Aguiar _____
Antonio Carlos Bonzato _____
Carlos Antonio Tortato _____
Maria do P. Socorro de Oliveira _____
Orlei de Sousa Miranda _____
Joaquim M. Chianca Fernandes _____
Blásio José München _____
Juarez Moraes e Silva _____
Luiz Antonio de Camargo Fayet _____